

UNIVERSIDADE TECNOLÓGICA FEDERAL DO PARANÁ
DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS
CURSO DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS

ARI TROMBETTA

A IMPORTÂNCIA DO CONTROLE FINANCEIRO NAS EMPRESAS

TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO

PATO BRANCO

2014

ARI TROMBETTA

A IMPORTÂNCIA DO CONTROLE FINANCEIRO NAS EMPRESAS

Monografia apresentada como requisito para à
obtenção do título de Pós-graduação do Curso em
Gestão Contábil e Financeira da Universidade
Tecnológica Federal do Paraná – UTFPR –
Câmpus de Pato Branco

Orientador: Prof. MSc Oldair Roberto Giasson

PATO BRANCO

2014



Ministério da Educação
Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Campus Pato Branco
Departamento de Ciências Contábeis
Bacharelado em Ciências Contábeis



TERMO DE APROVAÇÃO

A Importância do Controle Financeiro nas Empresas

**Revisão da estrutura do Modelo de Avaliação da IX Turma de
Especialização em Gestão Contábil e Financeira
da UTFPR – Câmpus Pato Branco**

Nome do aluno(a): **Ari Trombeta**

Este trabalho de conclusão de curso foi apresentado às 19:00 horas no dia 21 de março de dois mil e catorze como requisito parcial para obtenção do título de **ESPECIALISTA EM GESTÃO CONTÁBIL E FINANCEIRA**, do Departamento de Ciências Contábeis – DACON, no Curso de Ciências Contábeis da Universidade Tecnológica Federal do Paraná. O candidato foi arguido pela Banca Examinadora composta pelos professores abaixo assinados. Após a deliberação, a Banca Examinadora considerou o trabalho

APROVADO

Oldair Roberto Giasson
(UTFPR)
Orientador

Sandro César Bortoluzzi
(UTFPR)

Luiz Fernando Casagrande
(UTFPR)

RESUMO

TROMBETTA. Ari. A importância do controle financeiro nas empresas. 2014. 41 folhas. Título do trabalho de conclusão do curso de Pós-Graduação de Gestão Contábil e Financeira. Universidade Tecnológica Federal do Paraná, Pato Branco, 2014.

Este trabalho apresenta uma abordagem sucinta sobre o estudo da importância do planejamento financeiro que tem que ser feito dentro de uma empresa para que ela obtenha sucesso em toda a sua trajetória de vida. A empresa pesquisada foi a Tromar Materiais de Construção, situada no município de Pato Branco – PR, no segmento de materiais de construção e lajes pré-fabricadas, atuando no mercado a mais de dez anos, no qual prima pela qualidade de seus produtos e serviços. O objetivo principal é investigar se a empresa adota os princípios básicos de controle financeiro dentro da organização e como gerencia estes procedimentos. Foi realizado um estudo de caso, onde optou-se por uma entrevista direta ao gestor da empresa, análise de documentos e proposta para que a empresa adotasse algumas fichas para o controle diário de caixa, fluxo de caixa, controle de contas a pagar e receber, banco e outros, esclarecendo ao gestor a importância do seu papel diante das decisões a serem tomadas mas fundamentadas com dados concretos visando o desenvolvimento e obtenção de maiores lucros para a empresa.

Palavras-Chave: Empresa.
Administrador Financeiro.

Controle Financeiro. Planejamento Financeiro.

ABSTRACT

TROMBETTA. Ari. The importance of financial control in enterprises. 2014. 41 sheets. Job title graduation Graduate Accounting and Financial Management. Federal Technological University of Paraná, Pato Branco, 2013.

This work presents a succinct approach to the study of the importance of financial planning that has to be done within a company so that it succeeds in all his life trajectory . The company studied was Tromar Building Materials, located in the city of Pato Branco - PR, for construction and prefabricated slabs materials segment, operating in the market for over ten years in which values the quality of its products and services. The principal and investigate whether the company adopts the basic principles of financial control within the organization and how to manage these procedures aim. A case study, where we opted for a direct interview with the manager of the company, document analysis and proposal for the company to adopt some chips for daily cash management , cash flow , control accounts payable and receivable was conducted bank and others, telling the manager the importance of their role in the decisions to be taken but based on concrete data for the development and obtain greater profits for the company

Keywords: Company. Financial control. Financial Planning. Financial Administrator.

LISTA DE PLANILHAS - SEBRAE

Figura 1 – Modelo de Controle Diário de caixa -	36
Figura 2 - Modelo de Controle de Movimento Bancário	37
Figura 3 – Modelo de Ficha Controle de Estoque	38
Figura 4 – Modelo de Ficha Controle Contas a Receber	39
Figura 5 – Modelo de Ficha Controle de Apuração de Resultados	40
Figura 6 – Modelo de Ficha Controle de Contas a Pagar	41

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO	09
1.1 Tema e Problema	10
1.2 Objetivos	11
1.2.1 Objetivo Geral	11
1.2.2 Objetivos específicos	11
1.3. Justificativa	11
1.4 Relevância e contribuição	12
2. FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA	13
2.1 Conceitos de Financeiro	13
2.2 – O Controle interno da empresa	14
2.3 Ferramentas utilizadas para o controle financeiro:	15
2.3.1 Fluxo de caixa.....	15
2.3.1.2 Vantagens do fluxo de caixa	16
2.3.2 Controle Bancário.....	16
2.3.3 - Controle de Contas a Receber	17
2.3.4 - Controle de Contas a Pagar	17
2.3.5 - Controle Mensal de despesas	18
2.4 A Importância da administração Financeira nos Controles Financeiros	18
4 ESTUDO DE CASO	24
4.1 A Empresa pesquisada	24
4.2 Coleta dos dados	25

4.3 Análise dos dados.....	25
4.4 Considerações sobre o estudo	28
4 CONCLUSÃO.....	32
REFERÊNCIAS	33
ANEXOS	34

1 INTRODUÇÃO

Como gerenciar um empreendimento, conhecer o negócio, saber planejar, controlar os gastos, formação de preços dos produtos, economia, são preocupações constantes no dia-a-dia que todo o gestor, não importa se é governada apenas por uma pessoa ou mais, o princípio é o mesmo, ter organização financeira é fundamental. A organização que vai direcionar o sucesso do empreendimento ou não. É no controle financeiro que o gestor toma decisões e visualiza a real situação financeira da sua empresa. Mas se tratando de micro empresas, por exemplo, o gestor tem noção suficiente sobre os processos contábeis que regem uma administração. Existe um planejamento, uma preocupação em saber fazer ou ter pessoas qualificadas em fazer os controles necessários para o bom andamento financeiro da empresa?

Este trabalho objetiva verificar se os empresários se preocupam em fazer os devidos controles financeiros necessários para se ter um bom equilíbrio de suas contas, ter previsão e análise, pois concordando com Sá (2009), que diz “o que quebra uma empresa não é a falta de lucro, mais sim a falta de caixa” e se uma empresa não tiver um caixa equilibrado certamente quebrará.

O administrador tem que dedicar um tempo para registrar suas entradas e saídas de caixa. Não precisa necessariamente ter um programa específico que poderá onerar e ferir suas finanças, mas através de procedimentos simples, o individuo que queria montar uma empresa, tem que investir em qualificação necessária para que saiba gerir o seu negócio e lhe dê rentabilidade o suficiente para ter sucesso no seu empreendimento.

Apresenta-se neste trabalho os principais conceitos e etapas do Controle Financeiro através de uma pesquisa bibliográfica com diversos autores e um estudo de caso realizado com uma empresa no segmento de matérias de construção, onde verifica-se o controle financeiro da empresa e como o seu gestor organiza-se financeiramente o seu negócio.

1.1 Tema e Problema

Antes de pensar em constituir uma empresa, um administrador deveria frequentar um curso técnico ou no mínimo um curso básico para se qualificar e ficar apto para gerir um negócio, ou seja, ter um embasamento administrativo que envolve uma empresa.

Mas esta preocupação infelizmente não ocorre nas empresas ou não se dá importância devida, principalmente no que se refere aos controles financeiros. Comprar e pagar parece se fácil, mas gerar lucro em cima de produtos e saber administrar estes lucros tem que ter um conhecimento técnico ou delegar controle financeiro torna-se importante.

O objetivo maior da empresa e obter lucros. Muito se fala em economia, planejamento, investimentos, treinamentos, formas de controle e rentabilidade, mas na verdade, é isso realmente que ocorre nas empresas principalmente de pequeno porte, É verdadeira esta preocupação dos empresários. Mas ele está preparado, consciente que se não houver controle de suas finanças esta fadado a fechar a sua empresa. Considerando os avanços tecnológicos disponíveis, o administrador tem o seu embasamento teórico para usar de toda esta ferramenta disponível no mercado.

Pensando neste contexto da responsabilidade e perda de lucros, noções de controles financeiros, descontrola a empresa Tromar Materiais de Construção preocupa-se em saber a real situação financeira que esta a sua empresa, e por este motivo, o questionamento: A empresa Tromar, consegue visualizar a sua situação financeira obtendo um equilíbrio em suas contas, através dos controles utilizados na empresa?

1.2 Objetivos

1.2.1 Objetivo Geral

Identificar quais são os controles financeiros utilizados, bem como verificar se a empresa Tromar Materiais de Construção utiliza os conceitos e métodos recomendados pelos manuais do Sebrae em gestão financeira.

1.2.2 Objetivos específicos

- a) Diagnosticar o controle financeiro da empresa.
- b) Investigar o planejamento financeiro da empresa.
- c) Averiguar se a ausência de alguns métodos prejudica ou não o controle da empresa.
- d) Mostrar os modelos de elaboração de controles financeiros.
- e) Sugerir ações a serem aplicadas pela empresa a fim de melhorar o controle financeiro da empresa pesquisada.

1.3. Justificativa

Através da preocupação da empresa em saber se está no caminho certo, por mais que já esteja no mercado a mais de 10 anos, a noção de estar e ficar ainda e constante diante dos seus dirigentes. Este trabalho visa responder a pergunta: “A empresa pratica um controle financeiro eficaz, para garantir e mantê-la no mercado por mais de 10 anos.

O trabalho se justifica pelo fato que nenhuma empresa está cem por cento seguras e garantidas na forma de administrar as suas finanças, e o empresário que não gerir bem os seus recursos, não procurar inovações e não avaliar constantemente suas ações embasadas em informações pode enfrentar sérios problemas de sobrevivência e continuidade no mercado.

Este trabalho vem ao encontro de esclarecimentos simples, mas, norteadores a qualquer porte de empresa, pois esclarece a forma mais corriqueira de controlar os gastos e os ganhos do dia-a-dia.

Para estes esclarecimentos, esse trabalho está distribuído da seguinte maneira:

- Primeiramente um referencial teórico através de um embasamento do Manual do Sebrae sobre as ferramentas internas de controle financeiro, bem como alguns autores da área financeira.

- Demonstrar a importância da administração financeira.

- Um estudo de Caso na empresa.

1.4 Relevância e contribuição

O tema escolhido visa esclarecer a grande importância do gerenciamento que é o controle financeiro de uma empresa, pois é com o controle financeiro, que o gestor tem a possibilidade de antever e aplicar melhor os seus recursos, com tomadas de decisões mais precisas e mensurando assim os seus lucros, pois uma administração financeira adequada, a empresa tem uma visão mais abrangente sobre o seu “negócio” e obtenção de maiores lucros, que a razão principal de uma empresa.

Mostrar para o gestor da empresa, a importância do controle financeiro, os modelos de fluxo de caixa existentes e sua aplicabilidade, pois é fundamental para o auxílio na tomada de decisões, controle, planejamento, orçamento e principalmente a sobrevivência da empresa.

2. FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

Apresenta-se a fundamentação teórica da pesquisa, procurando abordar as ferramentas que auxiliam o administrador financeiro na condução de uma boa gestão rápida e eficaz na tomada de decisões da sua empresa. Seguindo os passos, muitos deles, formatados pelo Sebrae de Como elaborar controles financeiros disponível no site, certamente a empresa terá sucesso na organização de seus controles, onde eles apontarão os resultados positivos (lucro) ou negativos (prejuízo), diminuindo assim o risco de falência que ocorre em muitas empresas no Brasil. Conforme sinaliza Souza (2008, pg. 22), “antes que estas empresas completem 1 ano de existência, 29% fecham suas portas. O número se estende para 56% quando estas empresas não resistem aos 5 anos de sobrevivência”.

2.1 Conceitos de Financeiro

Finanças podem ser definidas como a arte e a ciência de administrar fundos. Finanças, ocupa-se do processo, instituição, mercados e instrumentos envolvidos na transferência de fundos entre pessoas e empresas e governos. (BRAGA - 1989).

Um controle financeiro bem estruturado é fundamental para se obter sucesso e gerir a empresa. Sem dúvida, o que todo o empresário quer é lucro, e para que isso ocorra, a atenção máxima nos registros do caixa da empresa. Seguindo as normativas que o Sebrae disponibilizada para que o empresariado tenha sucesso nos seus empreendimentos, o consultor financeiro Sebrae-SP - Ricardo Simões Curado (2005) enfatiza que além de produzir algum produto o empresário tem que estudar como esse produto pode lhe trazer dividendos. Na sequência, deve medir custos e estabelecer um preço que seja acessível a seus clientes e que também lhe proporcione um lucro razoável.

Hoje, quase a maioria das empresas tem terceirizado a contabilidade, podemos constatar o numero de escritórios abertos e nos quais tem um grande numero de empresas dando assessoria fiscal, mas, mesmo assim, o gestor tem que ter um acompanhamento ao fluxo de caixa diário, nas contas a pagar, saldo em banco e etc. O descontrole financeiro de uma empresa levará certamente a retiradas

indevidas, causando assim um sério comprometimento à saúde financeira da empresa.

Obter lucro no panorama atual não é fácil. O número de concorrentes é grande, mas a empresa que tiver solidez financeira, levando a sério o seu setor, com planejamento dentro da sua realidade, direcionando as atividades, aproveitando as oportunidades, mantendo o seu controle de contas, não importando se é indústria ou comércio, o princípio é o mesmo, seguindo sempre os parâmetros básicos de controle, certamente se manterá no mercado, atento as diversidade e obtendo um lucro possível.

Estudo divulgado pelo Sebrae-SP indica que a taxa de mortalidade de micro e pequenas empresas do estado, com até cinco anos de atividade, chegou a 56% em 2004. A taxa é bastante superior à encontrada em países europeus e nos Estados Unidos, onde a taxa fica tradicionalmente entre 37% e 42%. Dentre as empresas que buscam ajuda do Sebrae - SP, essa taxa de mortalidade é de apenas 30%, segundo indica levantamento da entidade, sendo um monitoramento de 10 anos nas empresas.

2.2 – O Controle interno da empresa

Seguindo o manual do Sebrae. O controle compreende um plano organizacional, pois é um conjunto coordenado de medidas adotadas pela empresa, para garantir o seu patrimônio, conferindo com exatidão os dados contábeis, promovendo desta forma a eficiência operacional. Ressaltando as palavras de Franco e Marra (2001, p.267) que diz que “todos os instrumentos da organização destinados à vigilância, fiscalização e verificação administrativa, que permitem prever, observar, dirigir ou governar os acontecimentos que se verificam dentro da empresa e que produzem reflexos em seu patrimônio”. Confirmando estas palavras que não existe uma gestão eficaz e eficiente sem os controles básicos.

Abordarei estes controles através do manual do Sebrae - MG, onde ele mostra de forma simples e correta a maneira como o empresário poderá ter uma compreensão sobre fluxo de caixa, controle de contas a pagar e a receber bem como o controle de despesas.

2.3 Ferramentas utilizadas para o controle financeiro:

Além de diversos métodos/ferramentas que podem contribuir para se obter o controle financeiro das empresas, o fluxo de caixa é o primeiro, conforme o manual do Sebrae:

2.3.1 Fluxo de caixa

O fluxo de caixa é um instrumento de gestão financeira, que projeta para períodos futuros todas as entradas e as saídas de recursos financeiros da empresa, indicando como será o saldo de caixa para o período projetado. No caso das empresas de pequeno porte, a projeção do fluxo de caixa para um período de quatro a seis meses é tempo suficiente para a gestão do capital de giro. Ressaltamos que, quando falamos num período de quatro a seis meses, significa que, ao final de cada mês, projetam-se novamente os períodos seguintes, de modo que sempre teremos informações para um horizonte de quatro a seis meses.

Para as empresas que têm os controles financeiros bem organizados, a preparação do fluxo de caixa é fácil. Entretanto, se a empresa ainda não tiver controles de forma organizada, é bastante provável que, nos três primeiros meses, o fluxo de caixa ainda não seja um documento confiável, porque algumas projeções ficarão ou superestimadas, ou subestimadas, alguns custos ou despesas não terão sido previstos. Se isso lhe acontecer, não fique frustrado: primeiro é preciso organizar-se para ter dados confiáveis.

As seguintes informações ou estimativas para o período de tempo definido (três, quatro ou seis meses) serão necessárias para a preparação do fluxo de caixa:

1. Previsão de vendas e os respectivos prazos de recebimentos.
2. Previsão das compras e os respectivos prazos de pagamento aos fornecedores.
3. Levantamento dos valores a receber dos clientes, das vendas já realizadas.
4. Levantamento dos compromissos a pagar aos fornecedores e pagamento de despesas operacionais mensais.
5. Levantamento das disponibilidades financeiras existentes.

Sem duvida, a importância do controle através do fluxo de caixa de uma empresa, permite o planejamento em um determinado período, para estabilizar suas finanças, possibilitar a visualização de determinados problemas, possibilitando ao administrador financeiro gerir os problemas da empresa.

Esta ferramenta objetiva mapear diariamente como esta a movimentação aos recebimentos, pagamentos, saldos, pois o fluxo corresponde à entrada e saída, e o empresário tem em mãos o que terá que pagar e receber, possibilitando desta forma se poderá aplicar ou não determinado valor, buscando sempre a sua sobrevivência, procurando sempre fortalecer sua administração, com melhorias e ficando sempre atentos aos riscos de mercado.

2.3.1.2 Vantagens do fluxo de caixa

- Planejar pagamentos evitando inadimplência ou perda de credito aos seus credores e perda de recebimento de seus clientes.
- Previsão de decisões caso ocorrer alguma dificuldade financeira na empresa ou na economia.
- O fluxo de caixa é importante para qualquer tipo de organização, pois esta ferramenta servirá para apresentar os índices de crescimento, programar melhor aplicação, e o mais fundamental de todos estes itens e que a empresa que utiliza desta ferramenta dificilmente fracassa. Segundo Gitman (1997, p. 590), “O orçamento de caixa, ou projeção de caixa, é um demonstrativo dos fluxos das entradas e saídas projetadas de caixa da empresa, usado para estimar suas necessidades de caixa a curto prazo”.

2.3.2 Controle Bancário

Não se concebe hoje em dia uma empresa que não tenha uma conta bancária e para isto o controle bancário e fundamental. Seguindo o manual do Sebrae que diz que o controle bancário é o registro diário de toda a movimentação bancária e do controle de saldos existentes, ou seja, os depósitos e créditos na conta da empresa, bem como todos os pagamentos feitos por meios bancários e demais valores

debitados em conta (tarifas bancárias, juros sobre saldo devedor, contas de energia, água e telefone, entre as principais).

O controle bancário tem duas finalidades: a primeira consiste em confrontar os registros da empresa e os lançamentos gerados pelo banco, além de apurar as diferenças nos registros se isso ocorrer; a segunda é gerar informações sobre os saldos bancários existentes, inclusive se são suficientes para pagar os compromissos do dia.

2.3.3 - Controle de Contas a Receber

Se uma empresa não tem controle de suas contas, esta fadada ao fracasso. O controle de recebimentos prevê o que pode ou não pode ser aplicado. É dinheiro da empresa que esta nas mãos de seus clientes, ou seja, proteger o seu ativo. A manual do Sebrae enfatiza que o controle de contas a receber tem por finalidade controlar os valores a receber, provenientes das vendas a prazo, e deve ser organizado para:

- Fornecer informações sobre o total dos valores a receber de clientes;
- Estimar os valores a receber que entrarão no caixa da empresa, por períodos de vencimento, por exemplo, 3, 5, 7, 15, 30, 45 e 60 dias;
- Conhecer o montante das contas já vencidas e os respectivos períodos de atraso, bem como tomar providências para a cobrança e o recebimento dos valores em atrasos;
- Fornecer informações sobre os clientes que pagam em dia;
- Fornecer informações para a elaboração do fluxo de caixa.

2.3.4 - Controle de Contas a Pagar

Ter crédito junto aos seus fornecedores é primordial dentro da organização. Ela depende de seus fornecedores para viver. Além de honrar com seus compromissos, tem-se a garantia de não efetuar um pagamento em duplicidade ou sem uma evidencia documental. Mais um tópico apontado pela manual do Sebrae que descreve o administrador financeiro tem que organizar os totais a pagar,

obedecendo seus períodos de vencimento: dia, semana, quinzena, 30, 45, 60 dias, etc. Mantendo as contas em dia você evita o estresse e ainda adquire uma série de vantagens:

- Estabelece prioridades de pagamento em caso de dificuldades financeiras;
- Controla o montante dos compromissos já vencidos e não pagos, em casos de dificuldades financeiras;
- Fornece informações para elaboração de fluxo de caixa.

2.3.5 - Controle Mensal de despesas

Ter uma previsão do que se tem para pagar durante o mês, faz com que a empresa acompanhe a sua evolução ou não. Até na contabilização dos produtos final, serve para registrar o valor de cada despesa no qual deverá ser inserida para se obter o lucro desejado da empresa. Certas empresas necessitam de um controle mais rigoroso, ou até, a tomada de providências urgentes, como cortar gastos que podem e devem ser eliminados, nos evidencia o tópico do manual do Sebrae.

Neste tópico, verifica-se e constata-se que os controles são fundamentais num processo organizacional, pois, e por ele que a empresa decide dar continuidade de vida da sua empresa ou não. A mão que rege uma empresa tem que ser firme em seus propósitos e munido de bons controles, pode acertar mais em suas atitudes diante dos processos e enfiamentos que uma economia de um país requer. Possibilitando atingir uma boa administração de sua empresa.

2.4 A Importância da administração Financeira nos Controles Financeiros

Define-se como um conjunto de responsabilidades exercidas pelos administradores financeiros diante de uma empresa. São varias as tarefas, tais como administração do caixa, previsões, orçamento, administração do credito, análise do investimento e captação de recursos, objetivando sempre a riqueza aos seus proprietários acionistas, é o que nos diz o manual do Sebrae.

Um bom planejamento financeiro requer um bom administrador, que acredite neste planejamento, pois a sobrevivência e o crescimento da empresa no qual ele esta regendo, é a garantia da permanência da sua empresa no mercado cada vez mais competitivo, pois muitos fracassam de forma precoce, por não querer seguir regras ou acham irrelevantes certos procedimentos.

Na constatação de uma má administração, não existindo um planejamento estruturado, acarretará em uma grande dificuldade em administrar novos recursos para a sobrevivência de uma organização, pois são poucos os recursos disponíveis aos gestores que na maioria das vezes, não possuem reserva de capital para bancar as dificuldades que encontram ao longo da vida da empresa,

Segundo Ruschel (2005) afirma que ausência de um adequado gerenciamento de custos, possibilita que muitas empresas encerrem suas atividades, sem que seus proprietários possam sequer identificar as causas. E completa dizendo que um eficiente controle de custos pode proporcionar benefícios concretos a uma empresa, como conhecimentos da rentabilidade da empresa e definição da política de preços.

No ramo empresarial e importantíssimo o conhecimento do resultado. Sendo ele negativo ou positivo dentro da empresa, se faz necessário fazer a análise de resultados, com isso tomar as decisões nas margens e lucratividade e realização de novos investimentos. E para isso ocorrer e de suma importância o conhecimento.

- O controle contribui para o acompanhamento das entradas e saídas da empresa, saber os valores e contribuições. Ter plena consciência dos lucros ou prejuízos em cada período, não precisamente ser mensal mas no mínimo anual. Cabe também ressaltar que serve para alterar na porcentagem sobre os produtos e ou serviços, quando pensar em ter lucro e na verdade apenas está pagando o produto sem rentabilidade.

Como demonstrar a importância dos controles financeiros das microempresas para empresários da região, para que sejam conscientes na administração do planejamento de suas finanças dentro de cada período e que seus resultados sejam finalizados para que possa tomar suas decisões em períodos de curto, médio e longo em relação ao desempenho das atividades ou vendas dos produtos e seus

custos. Mas não basta planejar sem realizar seus lançamentos de controles e finanças

Controlar as finanças da empresa requer um tempo dos empresários sim, para que seja disponibilizado um tempo diário e suficiente para saber o que esta acontecendo com os números, se está positivo ou negativo. Sem anotações ou lançamentos, não podemos tirar conclusões. É importante saber se o gestor está no rumo certo ou teria que realinhar sobre os objetivos traçados anteriormente.

Utilizando-se de planilhas de controle no setor de finanças, as empresas tem, com esta ferramenta, informações corretas e importantes, pois pode-se sinalizar e até eliminar gastos desnecessários ou ganhar tempo para quitar os seus compromissos sem prejudicar a “saúde” da empresa.

No momento da compra com os fornecedores, saber aplicar os recursos financeiros disponíveis na negociação, se pode comprar à vista ou a prazo, dependendo da disponibilidade dos recursos em caixa. Negocie o melhor preço. Não estando contente. Procure outro vendedor. Escolha sempre o melhor preço e pague à vista, evitando deixar qualquer conta para trás.

Ter disciplina. Não seja como algumas empresas não conseguem controlar suas contas e acabam desistindo ou achando que não precisa. Outros gêneros são aqueles e após a verificação de resultados positivos, já saem comprando carros, apartamentos euforicamente sem medir as consequências, acarretando um erro gravíssimo e pode até perder toda a sua conquista ao longo de meses. Ter disciplina e não dispensar o controle financeiro, levando a sério a todos os detalhes, certamente o sucesso será duradouro.

Hoje apesar de alguns percursos no meio do caminho, usar uma ferramenta de controle está mais fácil que as primeiras empresas que já controlavam através de cardex, fichinhas, caderno de anotações, e tantos outros recursos utilizados antigamente. Se você digitar em um site de busca na internet sobre controle de estoque, ele listará milhões de planilhas até gratuitas em que o administrador financeiro pode-se beneficiar, além é claro do sistemas apropriados para sua empresa.

Por fim, o planejamento e uma ferramenta indispensável na organização das empresas se querem estar a par da situação da lucratividade ou não, pois e nesta

premissa, que as decisões serão tomadas diante da maximização dos resultados e diminuição de riscos futuros. A ajuda de todos os departamentos também se faz necessárias, pois cada setor pode corrigir os erros através da micro-setorização dos problemas, desde o ponto inicial e ajuda a ter uma visão e como esta a situação da empresa. A delegação ou cooperação dos colaboradores é essencial, pois eles se sentem motivados e realmente colaborados para que a empresa tenha o sucesso com a ajuda de todos, assim, através de todos, integrados, pode-se ampliar o lucro, e saber antecipadamente em que época a empresa está mais vulnerável.

3. METODOLOGIA

Neste capítulo procura-se definir o modelo proposto da pesquisa de Controle Financeiro da Tromar Materiais de Construção. A metodologia adotada foi um estudo do caso, através de entrevista, onde procurou-se investigar os métodos utilizados pela empresa para o seu controle financeiro.

3.1 Plano de delineamento de Pesquisa:

Basicamente, na busca científica existem três tipos de pesquisa: exploratórias, descritivas e explicativas (Gil, 1999, p.45). As pesquisas exploratórias na maioria das vezes constituem-se em estudos de caso ou bibliográficos. Tais pesquisas, segundo este autor, proporcionam maior familiaridade com o problema. Seu principal objetivo é possibilitar o aprimoramento de ideias ou a descoberta de intuições. Apresentam planejamento flexível, o qual permite a consideração dos mais variados aspectos relativo ao fato estudado. Envolvem levantamento e análise bibliográfica extensa e normalmente são aplicados em fatos novos ou com pouca pesquisa realizada sobre eles. Concordando com Godoy, pg. 25 (1995) que dá seu depoimento sobre a pesquisa dizendo:

O pesquisador que pretende desenvolver um estudo de caso deverá estar aberto suas descobertas. Mesmo que inicie o trabalho a partir de algum esquema teórico deverá se manter alerta aos novos elementos ou dimensões que poderão surgir no decorrer do trabalho.

O enfoque da pesquisa é exploratório e descritivo. Primeiramente foi realizado um estudo exploratório na organização, visando o levantamento das características gerais da empresa iniciando com o resgate da História da Tromar. A seguir, foi elaborado um questionário, onde foi entrevistado o gestor da empresa, procurando onde procurou-se atingir aos objetivos propostos, que é investigar qual método adotado pela empresa para ter um controle financeiro de suas contas

Quanto aos meios de coleta utilizamos à metodologia de um estudo de caso, pois, foi estudado o caso da empresa Tromar, visando uma alternativa para obter um relato a partir de um caso prático procurando abordar diretamente perguntas que levem o gestor a responder de forma objetiva as questões

levantadas. Segundo Roesch (1999, pg. 65) o estudo classifica-se em pesquisa-diagnóstica, pois, procura-se explorar o ambiente da empresa para levantar e definir os problemas para posterior criação de estratégias de adoção de novos métodos de controle financeiro, procurando ajudar o gestor ter um controle mais real da situação da sua empresa.

Qualitativamente buscou através do empresário gestor, realizar uma entrevista individual semiestruturada com análise de documentos disponibilizados da empresa para coleta de dados dos procedimentos financeiros que a empresa Tromar vem adotando ao longo destes anos, desde a sua fundação, servindo como amostra para descrever e compreender os procedimentos adotados pelos microempreendedores no interior do Brasil. A escolha da entrevista se deve ao fato do entrevistado relatar com riqueza de detalhes, a maneira como trabalha, não se preocupando em colocações definidas, dando vida e ênfase na fala.

De acordo com Quivy e Campenhoudet, pg. 191 (1998) frisa que:

os métodos de entrevista distinguem-se pela aplicação dos processos fundamentais de comunicação e interação humana. Corretamente valorizados, estes processos permitem ao investigador retirar das entrevistas informações e elementos de reflexão muito ricos e matizados. Ao contrário do inquérito por questionário, os métodos de entrevista caracterizam-se por um contato direto entre o investigador e os seus interlocutores e por uma fraca diretividade por parte daquele.

4 ESTUDO DE CASO

Tromar Materiais de Construção, classificada no segmento de materiais de construção e lajes pré-fabricadas, situada na cidade de Pato Branco – PR.

Os procedimentos financeiros realizados pela empresa Tromar, são caracterizados pela informalidade, ou seja, não existe planejamento, sistema ou outros controles formais que possibilitam um controle de entradas e saídas, custos, gastos, apuração de resultados com as respectivas margens de contribuição. Por ser uma empresa familiar, seu gestor tem administrado de forma que não gera um banco de dados.

4.1 A Empresa pesquisada

Tromar Materiais de Construção iniciou suas atividades em 02 de julho de 1992 na cidade de Pato Branco – PR, localizada na Av. Tupi, 5257 com área construída de cento e cinquenta metros quadrados, e hoje possui um total de um mil, trezentos e vinte e dois metros quadrados na comercialização quatro mil, duzentos e quarenta metros quadrados na fábrica de Pré-Moldados com início de suas atividades em 1996. Seus fundadores: Ciro e Ildfonso, ambos agricultores. No início a comercialização era apenas materiais de construção: cimento, cal, ferro, telha fibrocimento. Em 1996 iniciou a indústria de Pré-Moldados. A empresa é sólida e possui cinco colaboradores diretos.

A filosofia de trabalho na empresa é assegurar que os produtos fornecidos aos clientes atinjam a meta de qualidade custo e prazo. Seu diferencial em relação a outras empresas do ramo é qualidade, satisfação do cliente, pontualidade de entrega. A empresa Tromar também tem ações voltadas para os programas sociais, onde presta auxílio financeiro a escolas dos bairros próximos. Também se preocupam com o bem estar de seus colaboradores incentivando na aquisição da casa própria e estimulando ao estudo com entrega de material escolar. Desde sua comemoração de dez anos da empresa, vem distribuindo cestas básicas mensalmente a todos os seus colaboradores.

Desde 2003 a empresa implantou os projetos: qualidade total, segurança no trabalho e valorização do colaborador onde tem mostrado ótimos resultados,

principalmente na segurança de seus colaboradores. A empresa continuará investindo na qualidade de seus produtos e na capacitação de seus colaboradores, buscando a satisfação de seus clientes.

A empresa Tromar em 2004 dissolveu sua sociedade, ficando como o proprietário Ildefonso no qual assumiu a administração da empresa com a ajuda de dois funcionários que lhes ajuda nas tarefas administrativas.

4.2 Coleta dos dados

O trabalho foi realizado através de um estudo de caso, onde formulou-se perguntas fechadas através de uma entrevista, previamente elaborada com 7 perguntas para a análise da situação da administração da empresa no quesito financeiro.

Estas questões foram úteis para avaliar e mostrar depois aos administradores qual a situação atual e o que se pretende chegar, depois das questões serem apuradas.

4.3 Análise dos dados

Os dados coletados apresentaram por sua análise qualitativa das questões abordadas junto ao administrador da empresa responsável pela administração e controle financeiro, os resultados obtidos e os comentários sobre as respostas são os seguintes:

1. Controla fluxo de caixa diariamente?

Resposta: Formalmente não, é feito uma programação para pagamentos com cheque de terceiros aos fornecedores, o que sobra, são realizados depósitos na conta corrente da empresa.

Atualizar todos os recebimentos e retiradas de dinheiro do caixa é fundamental para a empresa. Desta forma é possível apurar resultados e ter uma correta formação do preço de venda. Porém, ele cita que paga os fornecedores com cheques de terceiros, demonstrando assim que não pratica o regime de fluxo de

caixa, e o método utilizado na condução de seus pagamentos, pode fugir um pouco do controle, caso um cheque volte.

2. Existe a separação das contas pessoais das contas da empresa?

Resposta: Sim, apesar de ser um sócio, o gestor tem outros ganhos e não há retiradas de valores mensalmente definidos. Dependendo das despesas pessoais, poderá haver retiradas se for necessário.

Isto é um fator positivo ao administrador que demonstra profissionalismo tanto pegar dinheiro para pagar despesas pessoais como aplicar dinheiro pessoal para pagar despesas da empresa. Mas o correto é os administradores possuírem um pró-labore mensal.

3. Controla seus custos periodicamente de maneira geral?

Resposta: Não, os preços dos produtos são reajustados conforme vêm as notas de cimento, cal, areia. Se tiver aumento, e repassado ao preço final dos produtos.

Conforme a citação do administrador, ele sinaliza que ele possui um controle informal, apesar de não ser o recomendável, mas ele tem conhecimento sobre os itens que compõem o custo, mantendo um registro formal.

4. Faz controle periodicamente do valor das vendas?

Resposta: Nosso controle é feito através de blocos de vendas, tanto para o controle fazer as entregas. Posteriormente estes lançamentos são eliminados.

5. Faz controle de estoque periodicamente?

Resposta: Na hora da venda é feito um pedido, e após as entregas, este pedido é arquivado em uma pasta, se for o caso da venda a prazo, para posterior cobrança, se for venda a vista, é entregue a mercadoria pelo motorista, trazendo o pedido assinado pelo cliente. Posteriormente também é jogado fora.

Controle de estoques sempre é um alerta! Como materiais de construção exigem estoques, a falta de controle pode levar uma empresa a comprometer seu capital de giro. Implantar uma ferramenta de controle que permita saber o quanto do capital está investido em estoque e saber informações sobre o giro dos produtos, auxilia na tomada de decisões.

6. Realiza o cálculo do retorno financeiro?

Resposta: São realizados através das sobras de cada mês, extraído os custos fixos e variáveis.

Para competir neste mercado tão competitivo, é preciso investir em melhorias na empresa e principalmente modernização de produtos e serviços. Por isso é importante o planejamento financeiro para se ter opções de investimento.

7. Você faz o planejamento financeiro?

Resposta: Sim, todo final de ano faço uma avaliação de como foi o ano, repensando nos erros e acertos e traço metas para minha empresa.

Uma empresa só se solidifica se primeiramente se auto avaliar tendo ou não sócios. Segundo estabelecer metas através de planejamento mantem à empresa firme em seus objetivos. Metas é essencial para o sucesso de qualquer negócio. Importante e não perder o foco e procurar não se dispersar, por isso, é importante acompanhar o cumprimento destas metas corrigindo sempre o rumo.

4.4 Considerações sobre o estudo

4.4.1 Pontos Fortes:

Percebe-se com este estudo, como é importante utilizar ferramentas de controle financeiro de uma empresa. Na empresa pesquisada, existe uma grande integração entre seus gestores e funcionários além da grande confiança depositada a eles, sendo um fator positivo para a empresa.

4.4.2 Pontos Fracos:

Os controles são realizados de forma totalmente informal e depositados uma grande confiabilidades de seus devedores, pois a maneira conduzida de cobrança é através de pedidos assinados e guardados dentro de uma pasta para posterior cobrança (venda a prazo), tanto para pessoa jurídica, como física.

Por se tratar de materiais de construção e ter pouca diversidade de itens, o cálculo da margem de lucro já está pré-estabelecida na mente do gestor, no faturamento do produto. Ao final do dia, é realizado o fechamento de caixa, no qual é somado as entradas e guardado o dinheiro no cofre para posterior depósito em banco bem como pagamento de boletos.

4.4.3 Quanto ao Problema:

O problema levantado neste trabalho demonstrou como é importante uma empresa ter um controle financeiro, e não ficar refém de apenas uma pessoa, que acaba por ficar sobrecarregado e sob o risco da empresa falir ou ficar totalmente sem orientação com a falta deste gestor, que tem o domínio completo em suas mãos, das finanças da empresa. A formalidade dos registros diários de crédito e débitos e investimentos aplicados pela empresa em um determinado setor são importantes, pois seus gestores são “humanos” estão sujeitos a erros e ausência na empresa a qualquer momento.

Hoje, o mercado está repleto de opções de sistemas de informação que controlam toda a parte financeira, bancária e estoques, facilitando assim, um ganho de tempo para a administração desenvolver outras atividades mais importantes inerentes a este mercado tão dinâmico e globalizado que requerer respostas rápidas e mais precisas das empresas, diferenciando-as das demais. Mas tudo isto,

depende da visão de seus gestores, pois cada um tem uma maneira de conduzir o seu negócio.

4.4.4 Quanto aos objetivos:

A decisão de implantar um sistema de controle financeiro incluirá mudanças significativas na empresa e novas readequações causará um choque em todos os setores de produção, como por exemplo, no estudo de caso da empresa Tromar, que trabalha com material pesado como cimento, ferro, areia.

Para cada objetivo, definiu-se que a implantação de um novo sistema, e que seja feito de maneira gradual, para que exista o menor impacto possível e haja aceitação por parte de seus colaboradores.

4.4.4.1 Objetivo 1

Diagnosticado que a empresa trabalha no sistema antigo, na informalidade de controles e seus respectivos registros, ou seja, através de controle de pedidos, tem-se a ilusão que está dando certo, e a empresa pesquisada, faz parte deste tipo de gestão, pois está no mercado e “dando” certo, a mais de 10 anos. Embora não seja a única que trabalha na informalidade no Brasil, tanto de seus registros como na legalização das suas empresas, sem acompanhamento e orientação, algumas vão sobrevivendo ao longo dos anos.

4.4.4.2 Objetivo 2

Planejamento financeiro para empresa tanto a curto e longo prazo é fundamental. Como uma empresa sobrevive sem planejar os investimentos a serem adotados para melhorias e sua expansão. Aplicar em bens móveis por exemplo, e um fator de risco, se a empresa não tiver bem estruturada, pois existe etapas a serem executadas e vencidas. Na empresa pesquisada, embora na entrevista sinalizasse que o gestor faz um planejamento de metas, não ocorre na verdade uma formalização destas metas traçadas em planilhas ou simplesmente um estudo do caso. Por exemplo, se a empresa deseja comprar um caminhão novo para transportar cimento para a revenda destes produtos, simplesmente o gestor vai ao banco e faz um empréstimo e posteriormente paga as parcelas.

4.4.4.3 Objetivo 3

Ausência de alguns métodos certamente prejudica o controle de uma empresa. Como um gestor terá noção exata se realmente o que esta fabricando ou revendendo esta dando lucro. Se existir um controle simples de entrada e saída e um controle de estoque, já se tem noção qual a margem que poderá ser aplicada a determinados produtos. Por exemplo, se existir uma planilha com todos os custos para fabricação de laje, como impostos, despesas, funcionários, transporte, se obterá um resultado mais preciso de quanto se pode faturar em cima deste produto. Na empresa pesquisada, o produto sofre alteração se existir aumento do cimento, por exemplo. A empresa deixa de aplicar melhor os seus retornos financeiros de cada período, pois fazendo corretamente os controles saberemos se pode comprometer com novo investimento para a empresa a médio e longo prazo a onde poderemos quitar os compromissos assumidos, ou sócios fazerem retiradas da empresa. O administrador financeiro que aceitar fazer um fluxo de caixa terá informações concretas e poderá trabalhar com projeções para empresa.

4.4.4.4 Objetivo 4

Desenvolver um modelo especificamente que se adeque a uma pequena empresa, pode acarretar em um investimento grande e desmotivar a seus gestores. O Sebrae disponibiliza modelos padrões (conforme apêndice) e que podem ajudar e muito as empresas no desenvolvimento de um controle financeiro, de maneira simples e com orientação, nem que seja a curto prazo. Segundo Padoveze (1988) “Quanto mais informação está ao nosso dispor, maiores são as chances de reduzirmos a incerteza na tomada de decisão”.

4.4.4.5 Objetivo 5

Diante de todo este estudo na empresa pesquisada, procurou-se orientar aos seus gestores certos procedimentos que poderiam ser adotados sem que impactasse em seu orçamento e seu quadro de funcionários. Apresentação e sugestões para melhoria no controle financeiro através da implantação das planilhas, fluxo de caixa, controle de estoque, apuração de resultados, movimento bancário, contas a pagar e receber e viabilidade de recursos externos disponíveis no

mercado. Análise realizada na empresa e a apresentação de uma nova proposta como sugestão, foi muito bem aceita e será aplicada aos poucos junto ao setor administrativo da empresa Tromar, possibilitando assim, um melhor controle de suas finanças. É importante que os modelos atendam as necessidades reais da empresa com a sua realidade. Podem ser simples, mas façam com que as informações registradas sejam transparentes e a decisão atenda aos objetivos da empresa. Segundo Gitman (1997, p.588), “as empresas utilizam-se de planos financeiros para direcionar suas ações com vistas a atingir seus objetivos imediatos eem longo prazo onde um grande montante de recursos está envolvido”.

Realizando a planilha de apuração de resultado todos os meses, é importante para o gestor tomar decisões sobre a margem de contribuição da lucratividade e rentabilidade no períodos, na realização de novos investimentos médio e longo prazo, assim saberá se pode honrar seus compromissos dentro do período planejado para o pagamento, ou planejar as retiradas conforme desejar para investimentos particulares.

4 CONCLUSÃO

Diante de todo o estudo pesquisado e os levantamentos obtidos na empresa, contatou-se mais uma vez que o setor financeiro e sem dúvida, de extrema importância e de difícil controle se não houver disciplina nas atitudes de seus gestores.

Os dados sempre deverão ser analisados e conferidos para se obter uma confiabilidade em tomar certas decisões assertivas ou não.

Nenhuma empresa sobrevive por muito tempo se não houver um controle de suas contas e uma reserva para cobrir os meses em que não há muitas entradas no caixa.

Dificuldades existem principalmente quem não tem muita informação sobre os processos, ou acham que é complexo. Mas o planejamento financeiro é primordial para dar continuidade às empresas, pois estabelece uma direção a ser seguida pela organização.

Concluindo este trabalho no qual foi gratificante e a certeza que o objetivo geral e específicos traçados no início deste trabalho foram cumpridos. Pode-se verificar o modelo de gestão que ainda se aplica em determinadas empresas nos dias atuais, sem um controle formal, sem estrutura. Certamente pelo fato da empresa estar disposta a mudanças, abriu as portas para este estudo e esta firmemente consciente da necessidade de uma remodelação do seu modelo de gestão, no qual faz sentir que cumprimento da missão de orientar e apontar possíveis soluções através de inovações e esclarecimentos, modelos sugeridos de controle e outros meios, possibilitando a empresa projetarem um futuro mais concreto, e isto é gratificante.

Toda a empresa pequena ou média tem o sonho de crescer e se destacar seja na sua cidade, estado ou país. Estar disposta a mudanças já a faz mais competitiva, pois ter visão de futuro já a diferencia de seus concorrentes, procurando aperfeiçoar, compreender, aceitar uma nova proposta por mais desafiadora que seja. Certamente a empresa Troimar alcançará todos os objetivos e seus sonhos de ser destaque no seu ramo de negócio.

REFERÊNCIAS

BRAGA, R. Fundamentos e técnicas da administração Financeira. São Paulo: Atlas, 1989.

CURADO, Ricardo Simões. Sebrae-SP, Artigo disponível em www.administradores.com.br/noticias/administracao-e-negocios/falta-de-planejamento-financeiro-e-um-dos-principais-problemas-do-empendedor-brasileiro. Acesso em 29/11/2013.

CURADO, Ricardo Simões. Sebrae-SP, Artigo disponível em SEBRAE/SC - ARTIGOS PARA MPE'S. Data Inclusão: 24/11/2005 - Autor: Diário do Comércio & Indústria - Fonte: DCI.

FRANCO, Hilário, MARRA, Ernesto. Auditoria contábil. 4ª. ed. São Paulo: Atlas, 2001.

GITMAN, Lawrence J. Princípios da administração financeira. São Paulo: Hbra, 1997.

GIL, A. C. Métodos e técnicas de pesquisa. 5ª edição. São Paulo: Atlas, 1999.

GODOY, Arilda Schmidt. Pesquisa qualitativa: tipos fundamentais. Revista de Administração de Empresas. São Paulo, v. 35, n. 3, pg. 20-29. Mai./Jun. 1995.

PADOVEZE, Clóvis Luiz. Sistemas de informações contábeis. São Paulo: Atlas, 1988.

ROESCH, Sylvia Maria Azevedo. Projetos de estágio e de pesquisa em Administração: guia para estágios, trabalhos de conclusão, dissertações e estudos de caso 2ª edição. São Paulo: Atlas, 1999.

SÁ, Carlos Alexandre. Fluxo de caixa – A visão da Tesouraria e da Controladoria. 3. Ed. São Paulo: Atlas, 2009.

SEBRAE - Serviço de Apoio a Micro e Pequena Empresa - MG. Como elaborar controles financeiros, disponível em: www.sebraeminas.com.br. Acesso em 20/11/2013 - Oliveira, Dilson Campos, Manual Como Elaborar Controles Financeiros Belo Horizonte: SEBRAE/MG, 2005

SOUZA, Luiz C.de. Controladoria aplicada aos pequenos negócios. Curitiba: Juruá, 2008.

RUSCHEL, Cláudio Fernando. Custos...estes desconhecidos. Artigo. Disponível em: www.artigos.com/artigos/sociais/contabilidade/custos...-estes-desconhecidos... Acesso em: 01/10/2013.

ANEXO 1

QUESTIONÁRIO

Esta pesquisa é acadêmica. Sua resposta é muito importante para a correta análise de sua empresa. Procure ser objetivo. Este questionário ajudará a alcançar o meu objetivo de levantar informações para que junto com o referencial teórico, possa realizar o trabalho de conclusão de curso de Pós-Graduação em Gestão Contábil e Financeira da Universidade Tecnológica Federal do Paraná – UTFPR – Campus de Pato Branco.

Aluno: Ari Trombetta
Prof. Orientador: Dr. Oldair Giasson

SITUACIONAL:

1. Controla fluxo de caixa diariamente?

2. Existe a separação das contas pessoais das contas da empresa?

3. Controla seus custos periodicamente de maneira geral?

4. Faz controle periodicamente do valor das vendas?

5. Faz controle de estoque periodicamente?

6. Realiza o cálculo do retorno financeiro?

7. Você faz um planejamento financeiro?

ANEXO 6 - Figura 5

MODELO DE FICHA DE APURAÇÃO DE RESULTADO

PLANILHA DE APURAÇÃO DE RESULTADO		Referente ao mês:	
Descrição	Valor (R\$)	%	
1. TOTAL DAS RECEITAS		100	
1.1. Vendas à vista			
1.2. Vendas a prazo			
1.3. Outras receitas			
2. TOTAL DOS CUSTOS VARIÁVEIS			
2.1. CMV ou CPA ou CSP			
2.2. Impostos sobre as vendas			
2.3. Frete para entrega de mercadoria ou produto			
2.4. Cartão de débito/crédito (valor sobre o % cobrado)			
2.5. Outros custos variáveis			
3. TOTAL DAS DESPESAS FIXAS			
3.1. Salário + Encargos Sociais			
3.2. Retirada do sócio			
3.3. Aluguel do imóvel			
3.4. Água, luz e telefone			
3.5. IPTU			
3.6. Material de expediente e consumo			
3.7. Despesas com veículos			
3.8. Taxas e despesas bancárias			
3.9. Seguros			
3.10. Propaganda			
3.11. Depreciação			
3.12. Manutenção			
3.13. Ônibus, Vale Transporte e Vale Alimentação			
3.14. Aluguel da máquina de cartão de débito/crédito			
3.15. Outras despesas			
4. RESULTADO (LUCRO OU PREJUÍZO) = 1-2-3			

Fonte: Sebrae

